

REQUERIMENTO

ACUMULAÇÃO DE ALGAS NO PORTO DA MADALENA

Considerando que no porto da madalena da ilha do Pico, se acumulou, nos últimos meses, uma enorme quantidade de algas, que entraram em putrefação, originando cheiros nauseabundos, que prejudicam a qualidade de vida dos residentes locais, bem como as atividades comerciais e serviços públicos da envolvência daquela infraestrutura portuária;

Considerando que nesta envolvência se situa, inclusivamente, uma unidade hoteleira, e que este tipo de poluição ambiental constitui um “péssimo cartaz” da ilha do Pico;

Considerando que esta situação, mantendo-se há mais de três meses, tarda em ser resolvida, apesar das diligências já operadas por entidades públicas, com destaque para a Câmara Municipal da Madalena e alguns serviços governamentais;

Considerando que os efeitos desta situação poderão eventualmente configurar um problema de saúde pública, tendo também sido já alegada uma eventual correlação

entre os gases sulfurosos emitidos e a degradação das pratas da igreja da madalena;

Considerando ainda que esta situação já ocorreu no ano passado e que acontece após um avultado investimento realizado pelo Governo Regional neste porto, na construção de infraestruturas portuárias que custaram à Região mais de 20 milhões de euros;

Assim, o grupo parlamentar do PSD-A, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, solicita ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1 – Como e quando prevê o Governo Regional solucionar esta situação?

2 – Se já foram identificadas as causas da ocorrência desta situação? Se sim, quais são essas causas?

3 – Como poderá ser evitada esta situação no futuro?

4- Que medidas serão implementadas nesse sentido?


5 - Que iniciativas já tomou ou pensa tomar o Governo Regional neste domínio?

6 - Está ou não a ser realizado algum estudo que vise estudar as causas desta ocorrência e a forma como soluciona-la?

7 - Se já foram efetuadas medições dos níveis de gases sulfurosos presentes na zona, de modo a averiguar a eventual perigosidade para a população?

Horta, 12 de janeiro de 2016

O Deputado Regional



Cláudio Lopes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	098 Proc. n.º 54.03.06
Data:	016/01/12 N.º 491/X